



A felicidade conjugal

é feita de pequeninas atenções

Uma revista feminina, editada em França, apresentou a milhares das suas leitoras um questionário, através do qual seriam definidas quais as mais importantes atenções de um marido para com a sua esposa e vice-versa. As conclusões a que chegaram com essa pesquisa são interessantes, reais e aplicáveis a qualquer casal.

● As pequenas atenções femininas

- Estar sempre bem arranjada, na hora do marido chegar, ainda que tenha tido um dia «de morte».
- Não humilhar o marido, desmentindo-o em público, diante da sogra ou da criada.
- Saber reconhecer que errou, dizendo: «És tu quem tem razão», com todo o seu bom humor.
- Não vasculhar meticolosamente os seus bolsos e gavetas, à procura de um fio de cabelo louro...
- Não reservar o seu espírito e a sua alegria apenas para as visitas, dos estranhos.
- Não responsabilizar o marido pelos defeitos dos filhos, afirmando: «Sai ao pai, coitado».
- Aceitar amavelmente receber toda a família do marido, mesmo no dia da saída da criada.
- Não sugerir nunca ao marido despesas que poderão estar acima das suas possibilidades financeiras.
- Deixar que o seu marido leia tranquilamente o jornal — menos à mesa... — sem interrompê-lo a todo o instante.
- Não dar conselhos ao marido, quando ele conduz o «seu» automóvel.
- Não afirmar nunca, rejubilando-se: «Eu não disse?».
- Não fazer perguntas ao marido sobre as suas pequenas despesas pessoais.
- Falar o menos possível, com o marido, das suas preocupações, dificuldades e trabalhos domésticos.
- Não se impacientar quando o marido resolver contar, pela milésima vez, aquela história de pescaria, do seu tempo de liceu ou duma viagem que fez ao Quando Cubango...

(Continua na página 45)